shutterstock

O JOVEM AO VOLANTE

ESTUDO ESPANHOL APONTA AS DISTRAÇÕES MAIS COMUNS DOS MOTORISTAS DE MENOS DE 30 ANOS, OS FATORES QUE OS TORNAM MAIS RESPONSÁVEIS NA DIREÇÃO E BOAS IDEIAS PARA AS CAMPANHAS DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Alexandre Carvalho dos Santos

Indo ao encontro do que a Revista CESVI tem divulgado em uma série de matérias acerca das distrações ao volante, o estudo espanhol *Emotional Driving: Jóvenes al volante, distracciones y uso del móvil*, feito pelo Instituto Sondea, alerta para o comportamento dos jovens motoristas, chamando atenção para o uso do celular: segundo a pesquisa, oito em cada dez jovens espanhóis admitem distrair-se enquanto dirigem a um ponto em que se colocam em situação de risco de um acidente, sendo que 67% desses distraídos se desconcentram olhando para o smartphone. A propósito, mais homens que mulheres admitem as distrações arriscadas.

O estudo, feito em maio deste ano, ouviu mais de mil condutores na faixa dos 18 aos 30 anos. Os que admitiram estar sempre se distraindo ao volante foram apenas 4,8% dos entrevistados, enquanto 16,5% disseram se distrair de vez em quando e 55,8% revelaram que se distraem muito raramente.

Mais da metade dos entrevistados (52%) afirmou que eles mesmos ou algum conhecido já passaram por algum susto no trânsito provocado pela distração com o celular ao volante. No caso de 8%, envolveram-se mesmo em acidentes por esse motivo – sendo que 35,4% tiveram algum familiar ou amigo acidentado.

Os entrevistados destacaram o uso de redes sociais como a distração mais perigosa (8,64 pontos numa escala de risco de 0 a 10), seguida por ler notícias no celular (8,63), escrever mensagens de texto (8,62), olhar o WhatsApp (8,59), tirar fotos (8,49) e fazer vídeos (8,47).

Quase dois em cada três jovens entrevistados (63,4%) relataram que alguma vez disseram à pessoa que dirigia o carro que parasse de usar o celular ao volante (especialmente mulheres fizeram essa afirmação). Já três em cada dez jovens (30,6%) afirmaram que a mãe ou o pai geralmente interagem com o smartphone ao dirigir.

E quando não estão usando o celular, como os jovens motoristas costumam se distrair? Segundo o estudo, 83,7% dos entrevistados cantam enquanto estão dirigindo, 76,1% ouvem música alta, 74,7% consultam aplicativos como Waze ou GPS, 68,7% comem ou bebem no carro. Já os que admitem consumir bebida alcoólica ao volante são 20,8%, e os que confessam usar drogas ilícitas, 10,6%. Fumantes que não largam o cigarro para dirigir foram 23% dos entrevistados.

ELAS SÃO MAIS CONSCIENTES: ENQUANTO MAIS HOMENS ADMITIRAM ENVOLVER-SE EM DISTRAÇÕES AO VOLANTE, AS MULHERES PREVALECEM ENTRE OS ENTREVISTADOS QUE JULGARAM ESSAS DISTRAÇÕES PERIGOSAS

O QUE OS TORNA MAIS RESPONSÁVEIS

Para quem costuma dizer que o motorista só passa a respeitar as leis de trânsito quando as infrações doem no bolso, o estudo espanhol pode ser um alento – e uma perspectiva de que os jovens (pelo menos os espanhóis) reagem de maneira mais positiva sobre essa questão. A pesquisa demonstrou que, entre os motivos que fazem ou que fariam o motorista dirigir com mais prudência e responsabilidade, o que prevalece na cabeça dos condutores jovens é o fato de ter outras pessoas cuja segurança está sob sua responsabilidade dentro do carro (74,4% das respostas), seguido pelo temor de ter um acidente (72,6%) e pensar na própria família (64%). Aliás, sete em cada dez afirmaram que em alguma ocasião tiraram o pé do acelerador imediatamente após pensar em alguma pessoa em particular (seus pais, seus filhos, a esposa, o marido...).

O medo de tomar multa é um fator bem menos citado (30,4%), assim como o receio de ter o automóvel apreendido (20,5%) e de ganhar pontos na carteira (19,3%).

Outra informação do estudo que serve de alerta para as autoridades, tanto de lá quanto aqui do Brasil, é que 73% dos entrevistados afirmaram nunca mais ter recebido nenhuma informação ou formação relacionada à segurança viária depois que obtiveram a licença para dirigir. E o CESVI tem sempre batido na tecla de que a educação para o trânsito é fundamental para vislumbrar um futuro próximo de redução de acidentes. Essa educação não pode ser restrita ao curto período de treinamento para tirar a CNH – deve ser um exercício constante, que lembre sempre ao motorista suas responsabilidades ao volante, os riscos associados a determinados comportamentos, a gravidade da situação da violência no trânsito do país, entre outras informações que contribuam para termos motoristas mais conscientes.

CAMPANHAS MAIS EFETIVAS

Falando em educação de trânsito, o estudo espanhol também pode ser um bom indicador a respeito de como as campanhas poderiam ser mais efetivas para melhorar o comportamento dos condutores.

Mais de 80% dos jovens entrevistados disseram crer que essas campanhas teriam mais efeito e alcance se fossem mais realistas – inclusive expondo casos reais de acidentes e suas consequências. Outros caminhos para a melhora da eficiência, segundo os depoimentos colhidos no estudo, indicam que as campanhas deveriam trazer mensagens dos filhos para seus pais condutores (76%) ou ser mais emotivas de maneira geral (71,1%).

VOCÊ OU ALGUM CONHECIDO JÁ TIVERAM ACIDENTE RELACIONADO AO CELULAR?

- sim, eu mesmo **8%**
- sim, um familiar ou amigo **35,4%**
- não **58,4%**

SEUS PAIS USAM O CELULAR AO VOLANTE?

- sempre **3,7%**
- de vez em quando **26,9%**
- nunca **69,3%**

JÁ TEVE ALGUMA DISTRAÇÃO AO VOLANTE?

- sim **54%**
- nunca **18%**

JÁ CHAMOU A ATENÇÃO DE UM MOTORISTA PELO USO DO CELULAR?

- sim **63,44%**
- não **36,56%**

MOTIVOS QUE FAZEM DIRIGIR DE FORMA SEGURA

Responsabilidade sobre os passageiros	74,4%
Medo de ter um acidente	72,6%
Pensamento na família	64%
Receio de multa	30,4%
Receio de ter o carro apreendido	20,5%

AS CAMPANHAS DE SEGURANÇA SERIAM MAIS EFICIENTES SE...

- fossem mais realistas **84,2%**
- apresentassem casos reais **80,4%**
- tivessem mensagens dos filhos **76%**
- fossem mais emotivas **71,1%**

10 MAIORES DISTRAÇÕES RELACIONADAS AO CELULAR

1º) REDES SOCIAIS
2º) LER NOTÍCIAS
3º) ESCREVER MENSAGENS DE TEXTO
4º) OLHAR O WHATSAPP
5º) FOTOGRAFAR
6º) GRAVAR VÍDEOS
7º) GOOGLE
8º) FALAR AO CELULAR
9º) CONSULTAR MAPAS
10º) ESCOLHER MÚSICAS